



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Novembro/2012

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de novembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 30,45 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 29,54 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 0,91 bilhão, sendo R\$ 1,11 bilhão referente à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,20 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - NOVEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	30.450,84		29.536,06		914,78
DPMFi	30.069,66	100,00%	28.956,06	100,00%	1.113,60
Prefixado	17.795,85	59,18%	48,10	0,17%	17.747,75
Índice de Preços	11.379,73	37,84%	13.111,64	45,28%	(1.731,91)
Taxa Flutuante	809,53	2,69%	15.743,05	54,37%	(14.933,53)
Câmbio	84,56	0,28%	53,27	0,18%	31,29
DPFe	381,17	100,00%	579,99	100,00%	(198,82)
Dólar	30,90	8,11%	508,15	87,61%	(477,25)
Euro	350,27	91,89%	55,57	9,58%	294,70
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	16,27	2,81%	(16,27)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - NOVEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Nov	2ª Semana 5/Nov a 9/Nov	3ª Semana 12/Nov a 16/Nov	4ª Semana 19/Nov a 23/Nov	5ª Semana 26/Nov a 30/Nov	Total Nov/2012
EMISSÕES DPF	7,93	20.879,95	4.157,27	3.190,51	2.215,18	30.450,84
I - DPMFi	7,93	20.530,02	4.138,08	3.185,31	2.208,32	30.069,66
Oferta Pública	-	13.338,29	4.070,08	3.134,07	2.078,81	22.621,26
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ²	0,06	224,45	23,99	-	84,56	333,06
Trocas ³	-	6.897,77	-	-	-	6.897,77
Tesouro Direto	7,87	69,51	44,01	51,24	44,95	217,57
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	-	349,93	19,19	5,20	6,86	381,17
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	-	349,93	19,19	5,20	6,86	381,17
RESGATES DPF	198,10	7.413,13	7.615,16	14.129,85	179,82	29.536,06
III - DPMFi	198,10	7.241,86	7.346,10	14.084,35	85,66	28.956,06
Vencimentos	171,53	4,55	7.159,96	14.027,46	32,64	21.396,13
Compras	0,53	316,67	117,35	8,68	26,31	469,53
Trocas ³	-	6.897,75	-	-	-	6.897,75
Tesouro Direto	26,03	22,49	68,49	47,97	26,71	191,69
Cancelamentos	0,01	0,42	0,31	0,23	0,00	0,97
IV - DPFe	-	171,26	269,07	45,50	94,16	579,99
Dívida Mobiliária	-	167,47	263,11	-	-	430,58
Dívida Contratual	-	3,79	5,96	45,50	94,16	149,41
EMISSÃO LÍQUIDA	(190,17)	13.466,82	(3.457,89)	(10.939,35)	2.035,36	914,78
DPMFi (I - III)	(190,17)	13.288,16	(3.208,02)	(10.899,04)	2.122,66	1.113,60
DPFe (II - IV)	-	178,67	(249,88)	(40,31)	(87,30)	(198,82)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 30,07 bilhões: R\$ 17,80 bilhões (59,18%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 11,38 bilhões (37,84%) remunerados por índice de preços e R\$ 0,81 bilhão (2,69%) em títulos indexados a taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 22,62 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 6,90 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,22 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 0,33 bilhão relativo às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 15,89 bilhões com vencimentos entre abril de 2013 e julho de 2016, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 10,98 bilhões, com vencimentos entre 2016 e 2050, dos quais R\$ 4,09 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 6,90 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 1,86 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2018 e janeiro de 2023, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 0,78 bilhão, com vencimento em março de 2018, também mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3
EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - NOVEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Nov	2ª Semana 5/Nov a 9/Nov	3ª Semana 12/Nov a 16/Nov	4ª Semana 19/Nov a 23/Nov	5ª Semana 26/Nov a 30/Nov	Total Nov/2012
I - EMISSÕES	7,93	20.530,02	4.138,08	3.185,31	2.208,32	30.069,66
<i>Vendas</i>	-	13.338,29	4.070,08	3.134,07	2.078,81	22.621,26
LFT	-	780,72	-	-	-	780,72
LTN	-	8.331,88	3.036,12	2.445,66	2.078,81	15.892,46
NTN-B	-	3.397,72	-	688,41	-	4.086,13
NTN-F	-	827,98	1.033,97	-	-	1.861,94
<i>Trocas</i>	-	6.897,77	-	-	-	6.897,77
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	6.897,77	-	-	-	6.897,77
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	7,87	69,51	44,01	51,24	44,95	217,57
LFT	0,20	3,85	1,80	2,62	5,20	13,68
LTN	0,66	7,60	5,06	5,54	5,08	23,93
NTN-B	6,74	52,35	34,11	38,68	30,57	162,45
NTN-F	0,27	5,71	3,04	4,40	4,10	17,52
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	-	-	-	-	-	-
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	-	-	-	-	-	-
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	0,06	224,45	23,99	-	84,56	333,06
II - RESGATES	198,10	7.241,86	7.346,10	14.084,35	85,66	28.956,06
<i>Vencimentos</i>	171,53	4,55	7.159,96	14.027,46	32,64	21.396,13
LFT	12,25	4,55	11,62	14.027,46	32,64	14.088,52
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	7.031,37	-	-	7.031,37
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	159,28	-	116,97	-	-	276,24
<i>Compras</i>	0,53	316,67	117,35	8,68	26,31	469,53
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	298,66	-	-	-	298,66
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,53	18,01	117,35	8,68	26,31	170,87
<i>Trocas</i>	-	6.897,75	-	-	-	6.897,75
LFT	-	1.479,37	-	-	-	1.479,37
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	5.222,40	-	-	-	5.222,40
NTN-C	-	195,98	-	-	-	195,98
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	26,03	22,49	68,49	47,97	26,71	191,69
LFT	3,33	3,38	3,98	5,65	3,64	19,98
LTN	6,71	4,89	7,26	7,07	6,23	32,15
NTN-B	13,56	11,07	52,23	31,91	14,03	122,80
NTN-C	0,07	0,00	0,62	0,10	0,01	0,80
NTN-F	2,36	3,14	4,41	3,24	2,80	15,95
<i>Cancelamentos</i>	0,01	0,42	0,31	0,23	0,00	0,97
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	190,22	(13.064,12)	3.231,70	10.898,81	(2.038,11)	(781,50)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

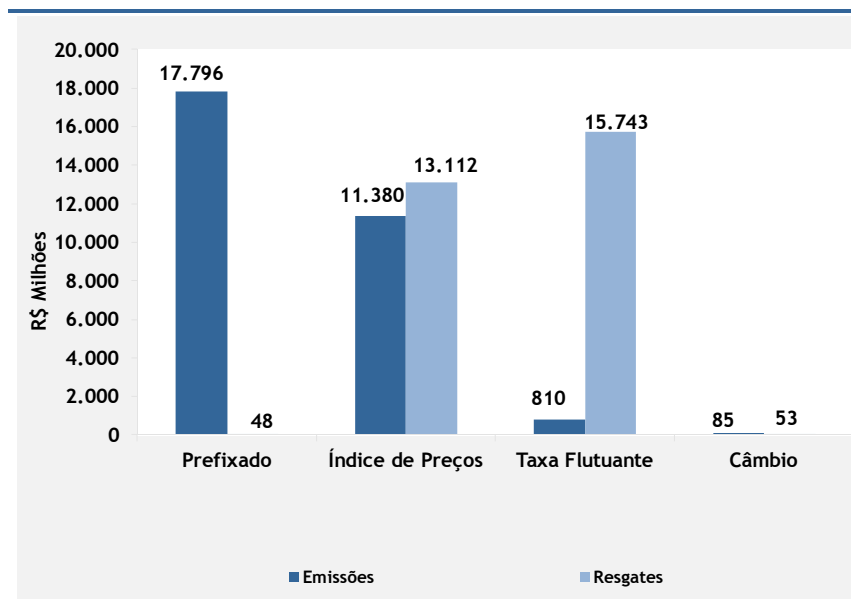
⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez da quinta semana R\$ 4.567,90 milhões constantes no item "Compras", uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de dividendos.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 28,96 bilhões, com destaque para os títulos indexados a taxa flutuante, no valor de R\$ 15,74 bilhões (54,37%), e os títulos remunerados por índice de preços, no valor de R\$ 13,11 bilhões (45,28%).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - NOVEMBRO/2012



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de novembro atingiram o montante de R\$ 217,57 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 74,67% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 19,05%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 6,29%.

Em relação ao número de investidores, 3.964 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em novembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 325.624, o que representa um incremento de 19,74% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - NOVEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	23,93	11,00%	32,15	16,77%	1.979,00	21,13%
LFT	13,68	6,29%	19,98	10,43%	778,00	8,31%
NTN-B	46,50	21,37%	66,91	34,91%	2.067,48	22,07%
NTN-B Principal	115,96	53,29%	55,89	29,16%	3.580,42	38,22%
NTN-C	-	0,00%	0,80	0,42%	80,67	0,86%
NTN-F	17,52	8,05%	15,95	8,32%	881,33	9,41%
TOTAL	217,57	100%	191,69	100%	9.366,91	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

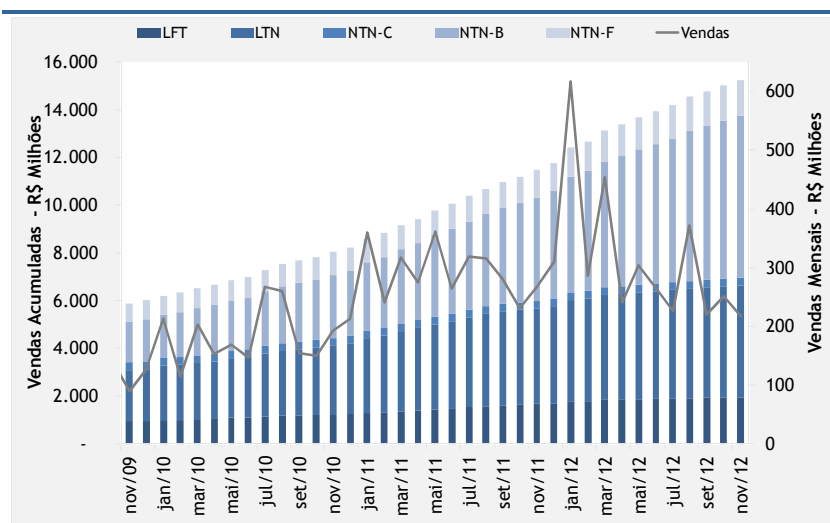
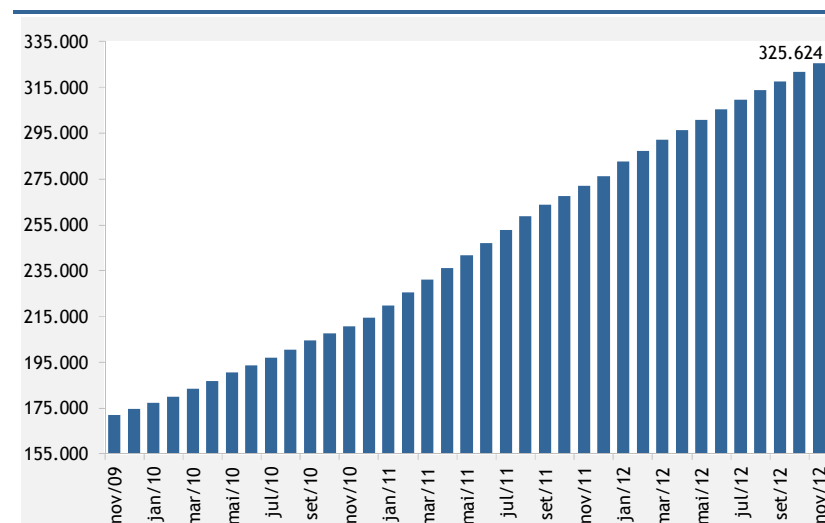


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 333,06 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 0,97 milhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 332,10 milhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - NOVEMBRO/2012

EMISSÕES						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
NTN-B	1/11/2012	15/5/2017	25	0,06	Novação de dívida com as Centrais Elétricas Brasileiras S.A.-ELETROBRÁS	MP 2.209, de 29/8/2001, Lei 8.029, de 12/4/1990 e Decreto 1.647, de 26/9/95
CFT-E1	diversas	diversas	84.568.134	233,31	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVS	9/11/2012	1/1/2027	9.502	15,13	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	27/11/2012	diversas	30.871.911	84,56	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				333,06		
CANCELAMENTOS						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	84	0,97	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
SUBTOTAL				0,97		
EMISSÃO LÍQUIDA				332,10		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de novembro, os ingressos da DPFe totalizaram R\$ 381,17 milhões, sendo R\$ 30,90 milhões referentes a contratos com organismos multilaterais e R\$ 350,27 milhões, a contratos com credores privados e agências governamentais.

Os resgates da DPFe realizados em novembro totalizaram R\$ 579,99 milhões, sendo R\$ 319,76 milhões referentes ao pagamento de juros, ágio e encargos e R\$ 260,23 milhões, ao pagamento de principal.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - NOVEMBRO/2012

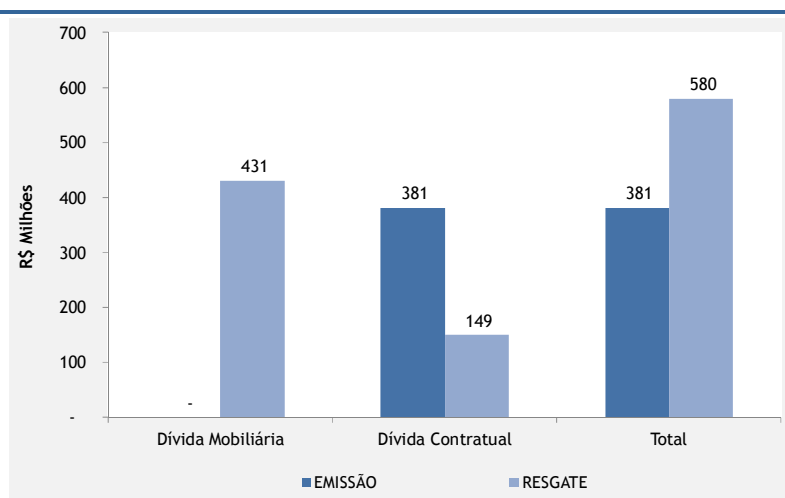


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - NOVEMBRO/2012
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	381,17	-	381,17
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
Dívida Contratual	381,17	-	381,17
Organismos Multilaterais	30,90	-	30,90
Credores Privados/ Ag. Gov.	350,27	-	350,27
RESGATES	260,23	319,76	579,99
<i>Dívida Mobiliária</i>	134,32	296,26	430,58
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	263,11	263,11
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	134,32	33,15	167,47
Dívida Contratual	125,91	23,50	149,41
Organismos Multilaterais	59,21	18,53	77,74
Credores Privados/ Ag. Gov.	66,70	4,97	71,67
EMISSÃO LÍQUIDA	120,94	(319,76)	(198,82)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,10%, passando de R\$ 1.943,84 bilhões, em outubro, para R\$ 1.965,22 bilhões, em novembro.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 0,95%, ao passar de R\$ 1.854,57 bilhões para R\$ 1.872,23 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 1,11 bilhão e à apropriação positiva de juros no valor de R\$ 16,55 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 4,16% sobre o estoque apurado no mês de outubro, encerrando novembro em R\$ 92,99 bilhões (US\$ 44,13 bilhões), sendo R\$ 79,82 bilhões (US\$ 37,88 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 13,17 bilhões (US\$ 6,25 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2012		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.950,00	2.050,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11	Out/12	Nov/12		
DPF	1.866,35	1.943,84	1.965,22	100,00%	
DPMFi	1.783,06	1.854,57	1.872,23	100,00%	95,27%
LFT	548,66	434,77	422,37	22,56%	21,49%
LTN	402,38	506,60	526,78	28,14%	26,80%
NTN-B	453,53	580,09	585,28	31,26%	29,78%
NTN-C	62,44	65,86	66,19	3,54%	3,37%
NTN-F	280,25	233,01	236,93	12,65%	12,06%
Dívida Securitizada	9,72	8,29	8,26	0,44%	0,42%
TDA	4,01	3,60	3,53	0,19%	0,18%
Demais	22,07	22,35	22,89	1,22%	1,16%
DPFe ¹	83,29	89,28	92,99	100,10%	4,73%
Dívida Mobiliária	71,72	76,85	79,82	85,84%	4,06%
Global USD	55,36	60,89	63,65	68,45%	3,24%
Euro	4,21	2,26	2,35	2,53%	0,12%
Global BRL	12,03	13,64	13,75	14,79%	0,70%
Reestruturada ²	0,12	0,06	0,07	0,07%	0,00%
Dívida Contratual	11,57	12,43	13,17	14,16%	0,67%
Organismos Multilaterais	6,91	7,31	7,56	8,13%	0,38%
Credores Privados/ Ag. Gov.	4,66	5,13	5,61	6,04%	0,29%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,41%, em outubro, para 95,27%, em novembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação aumentada de 4,59% para 4,73%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 38,75%, em outubro, para 39,56%, em novembro. Já a participação dos títulos indexados a índice de preços apresentou redução, passando de 33,84%, em outubro, para 33,76%, em novembro. Os títulos remunerados por taxa flutuante também tiveram sua participação reduzida, passando de 22,96% para 22,08%, em novembro.

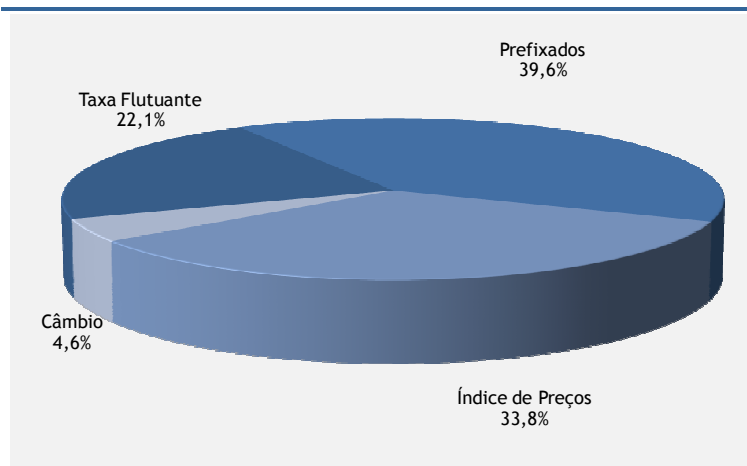
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Out/12		Nov/12	
DPF	1.866,35	100,00%	1.943,84	100,00%	1.965,22	100,00%
Prefixado	694,66	37,22%	753,24	38,75%	777,46	39,56%
Índice de Preços	527,78	28,28%	657,83	33,84%	663,43	33,76%
Taxa Flutuante	562,44	30,14%	446,38	22,96%	433,88	22,08%
Câmbio	81,48	4,37%	86,40	4,44%	90,45	4,60%
DPMFi	1.783,06	100,00%	1.854,57	100,00%	1.872,23	95,27%
Prefixado	682,63	38,28%	739,60	39,88%	763,70	40,79%
Índice de Preços	527,78	29,60%	657,83	35,47%	663,43	35,44%
Taxa Flutuante	562,44	31,54%	446,38	24,07%	433,88	23,17%
Câmbio	10,22	0,57%	10,75	0,58%	11,21	0,60%
DPFe	83,29	100,00%	89,28	100,00%	92,99	4,73%
Dólar	64,26	77,15%	70,02	78,43%	73,10	78,61%
Euro	6,27	7,53%	4,95	5,55%	5,48	5,89%
Real	12,03	14,44%	13,64	15,27%	13,75	14,79%
Demais	0,74	0,88%	0,67	0,76%	0,66	0,71%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - NOVEMBRO/2012



Indicadores PAF 2012
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	37%	41%
Índice de Preços	30%	34%
Taxa Flutuante	22%	26%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou uma diminuição em sua participação absoluta, de R\$ 558,07 bilhões para R\$ 553,12 bilhões. Sua participação relativa também caiu, de 30,09% para 29,54%. Os Fundos de Investimento elevaram seu estoque de R\$ 451,58 bilhões para R\$ 464,79 bilhões. Sua participação relativa passou de 24,35% para 24,83%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 298,03 bilhões para R\$ 299,31 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi subiu de 13,75% para 13,88%, enquanto seu estoque sofreu um incremento de aproximadamente R\$ 4,82 bilhões. A categoria Governo diminuiu sua participação relativa de 7,81% para 7,73%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 76,1% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 72,5% de títulos vinculados a índices de preços.

TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Out/12		Nov/12	
Instituições Financeiras	561,16	31,47%	558,07	30,09%	553,12	29,54%
Fundos de Investimento	451,11	25,30%	451,58	24,35%	464,79	24,83%
Previdência	274,84	15,41%	298,03	16,07%	299,31	15,99%
Não-residentes	202,33	11,35%	255,05	13,75%	259,87	13,88%
Governo	157,00	8,81%	144,77	7,81%	144,68	7,73%
Seguradoras	72,91	4,09%	68,96	3,72%	69,61	3,72%
Outros	63,71	3,57%	78,10	4,21%	80,85	4,32%
Total	1.783,06	100,00%	1.854,57	100,00%	1.872,23	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS - DPMFi, POR DETENTOR - NOVEMBRO/2012

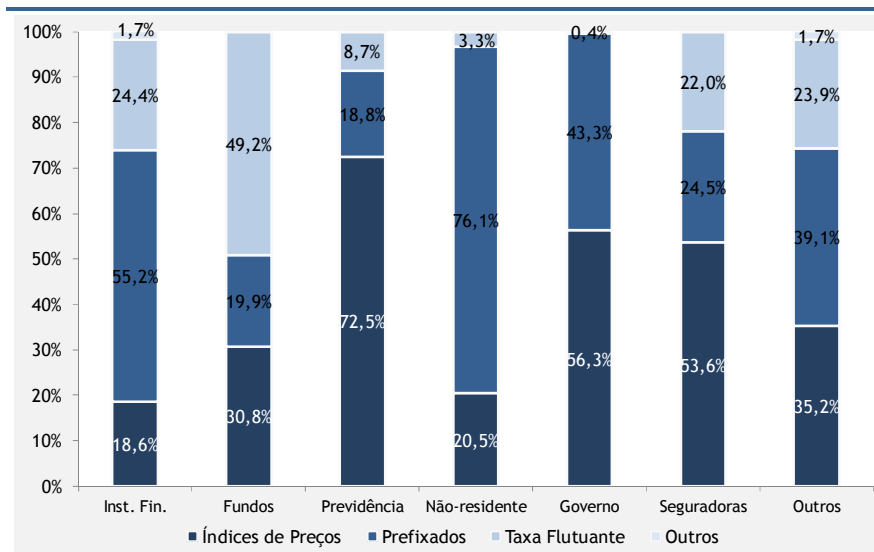
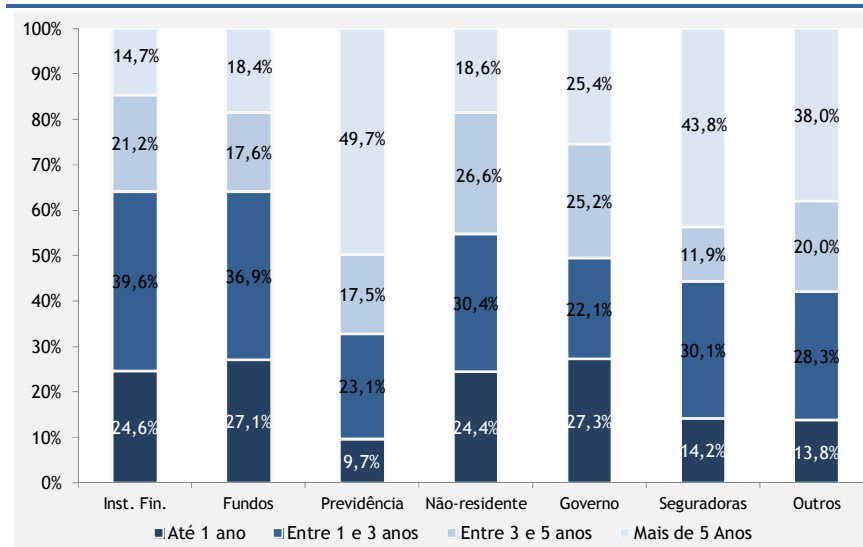


GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - DPMFi NOVEMBRO/2012



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,10%, ao passar de R\$ 1.943,84 bilhões, em outubro, para R\$ 1.965,22 bilhões, em novembro. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 0,91 bilhão, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 20,46 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - NOVEMBRO/2012

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2012	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior²	1.943.844,64		1.866.353,26	
DPMFi	1.854.566,25		1.783.060,64	
DPFe	89.278,38		83.292,63	
Estoque em 30/novembro/2012	1.965.217,35		1.965.217,35	
DPMFi	1.872.226,84		1.872.226,84	
DPFe	92.990,51		92.990,51	
Variação Nominal	21.372,71	1,10%	98.864,09	5,30%
DPMFi	17.660,58	0,91%	89.166,20	4,78%
DPFe	3.712,13	0,19%	9.697,89	0,52%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	21.372,71	1,10%	98.864,09	5,30%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	914,78	0,05%	(91.934,22)	-4,93%
I.1.1 - Emissões	23.553,09	1,21%	479.513,17	25,69%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	22.838,85	1,17%	295.542,75	15,84%
- Emissões Diretas (DPMFi)	333,06	0,02%	175.070,42	9,38%
- Emissões (DPFe)	381,17	0,02%	8.900,00	0,48%
I.1.2 - Resgates	(22.638,31)	-1,16%	(571.447,40)	-30,62%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(22.057,35)	-1,13%	(450.816,97)	-24,15%
- Cancelamentos (DPMFi)	(0,97)	0,00%	(105.670,68)	-5,66%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(412,52)	-0,02%	(11.868,64)	-0,64%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(167,47)	-0,01%	(3.091,11)	-0,17%
I.2 - Juros Apropriados	20.457,93	1,05%	190.798,31	10,22%
- Juros Apropriados da DPMFi	16.546,99	0,85%	175.040,68	9,38%
- Juros Apropriados da DPFe	3.910,95	0,20%	15.757,64	0,84%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	21.372,71	1,10%	98.864,09	5,30%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2011.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2012" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2011. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram redução, passando de 25,30%, em outubro, para 24,48%, em novembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses diminuiu de 26,00%, em outubro, para 25,16%, em novembro. Os títulos prefixados correspondem a 51,94% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 29,60% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 10,75%, em outubro, para 10,76%, em novembro, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 76,71% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 50,30% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2012		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	22%	26%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Out/12		Nov/12		Out/12		Nov/12		Out/12		Nov/12	
Até 12 meses	482,25	26,00%	471,01	25,16%	9,59	10,75%	10,01	10,76%	491,85	25,30%	481,02	24,48%
De 1 a 2 anos	392,42	21,16%	393,74	21,03%	8,12	9,10%	8,52	9,16%	400,54	20,61%	402,26	20,47%
De 2 a 3 anos	282,30	15,22%	290,79	15,53%	9,64	10,80%	10,10	10,86%	291,94	15,02%	300,88	15,31%
De 3 a 4 anos	195,45	10,54%	205,15	10,96%	7,72	8,65%	8,02	8,62%	203,17	10,45%	213,17	10,85%
De 4 a 5 anos	140,23	7,56%	140,67	7,51%	9,13	10,22%	9,57	10,29%	149,35	7,68%	150,25	7,65%
Acima de 5 anos	361,91	19,51%	370,86	19,81%	45,08	50,49%	46,78	50,30%	406,99	20,94%	417,64	21,25%
TOTAL	1.854,57	100,00%	1.872,23	100,00%	89,28	100,00%	92,99	100,00%	1.943,84	100,00%	1.965,22	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/11			Out/12			Nov/12		
DPF	408,53	100,00%	97,41%	491,85	100,00%	98,05%	481,02	100,00%	97,92%
DPMFi	397,94	100,00%	97,41%	482,25	100,00%	98,05%	471,01	100,00%	97,92%
Prefixado	255,57	64,22%	62,56%	240,66	49,90%	48,93%	244,66	51,94%	50,86%
Índice de Preços	67,26	16,90%	16,46%	86,85	18,01%	17,66%	85,59	18,17%	17,79%
Taxa Flutuante	73,93	18,58%	18,10%	153,45	31,82%	31,20%	139,40	29,60%	28,98%
Câmbio	1,18	0,30%	0,29%	1,30	0,27%	0,26%	1,36	0,29%	0,28%
DPFe	10,59	100,00%	2,59%	9,59	100,00%	1,95%	10,01	100,00%	2,08%
Dólar	6,66	62,83%	1,63%	7,32	76,31%	1,49%	7,68	76,71%	1,60%
Euro	2,62	24,75%	0,64%	0,81	8,47%	0,17%	0,86	8,58%	0,18%
Real	1,25	11,81%	0,31%	1,33	13,84%	0,27%	1,34	13,39%	0,28%
Demais	0,06	0,60%	0,02%	0,13	1,38%	0,03%	0,13	1,32%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF, em novembro, permaneceu no mesmo patamar, em 3,99 anos.

O prazo médio da DPMFi reduziu-se, ao passar de 3,86, em outubro, para 3,85, em novembro.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,72 anos, em outubro, para 6,67 anos, em novembro.

TABELA 3.3
PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/11	Out/12	Nov/12
DPF	3,62	3,99	3,99
DPMFi	3,49	3,86	3,85
LFT	2,51	2,01	2,00
LTN	1,39	1,57	1,52
NTN-B	6,66	7,04	7,11
NTN-C	7,47	7,29	7,21
NTN-F	1,90	2,87	2,80
TDA	4,10	4,04	4,03
Dívida Securitizada	5,91	5,67	5,64
Demais	8,44	8,67	8,66
DPFe	6,48	6,72	6,67
Dívida Mobiliária	6,87	7,18	7,15
Global USD	7,46	7,57	7,54
Euro	2,01	2,70	2,62
Global BRL	5,92	6,22	6,13
Reestruturada ¹	0,93	0,62	0,54
Dívida Contratual	4,07	3,87	3,80
Organismos Multilaterais	5,06	4,93	4,91
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,60	2,36	2,31

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

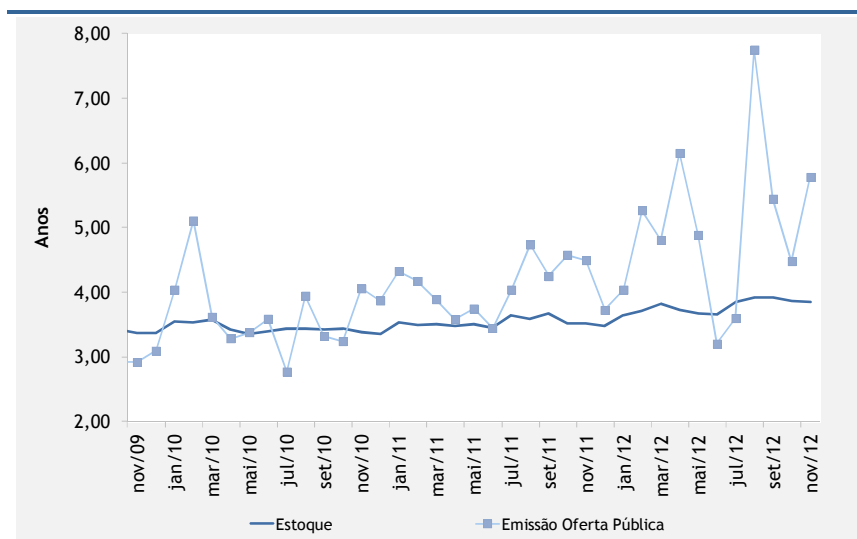
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4
PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/11	Out/12	Nov/12
DPMFi	3,73	4,48	5,78
Prefixado	2,33	3,22	2,97
LTN	1,96	3,04	2,76
NTN-F	4,11	4,91	4,79
Índice de Preços	7,12	8,22	10,36
Taxa Flutuante	6,32	5,45	5,38

Série histórica: Anexo 3.9

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPMFi


Indicadores PAF 2012		
Prazo Médio (Anos)		
	Mínimo	Máximo
DPF	3,6	3,8

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, manteve-se em 6,37 anos, em novembro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/11	Out/12	Nov/12
DPF	5,70	6,37	6,37
DPMFi	5,37	6,08	6,07
Prefixado	1,86	2,30	2,24
Índice de Preços	12,45	12,72	12,76
Taxa Flutuante	2,69	2,21	2,20
Câmbio	10,98	10,45	10,38
DPFe	12,66	12,45	12,40
Dívida Mobiliária	13,07	12,88	12,81
Global USD	14,38	13,75	13,66
Euro	2,39	3,16	3,08
Global BRL	10,86	10,69	10,60
Reestruturada ¹	1,71	0,87	0,79
Dívida Contratual	10,16	9,79	9,90
Organismos Multilaterais	11,23	11,05	11,05
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,57	7,99	8,35

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,27 ponto percentual, passando de 12,15% a.a., em outubro, para 11,88% a.a., em novembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 11,57% a.a., em outubro, para 11,43% a.a., em novembro, devido, em parte, à menor variação da taxa Selic (0,55%, em nov/12, ante 0,86%, em nov/11) e à menor variação do IGP-M (-0,03%, em nov/12, ante 0,50%, em nov/11).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 25,91% a.a., em outubro, para 22,78% a.a., em novembro, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 3,75% em novembro de 2012, contra a valorização de 7,25% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

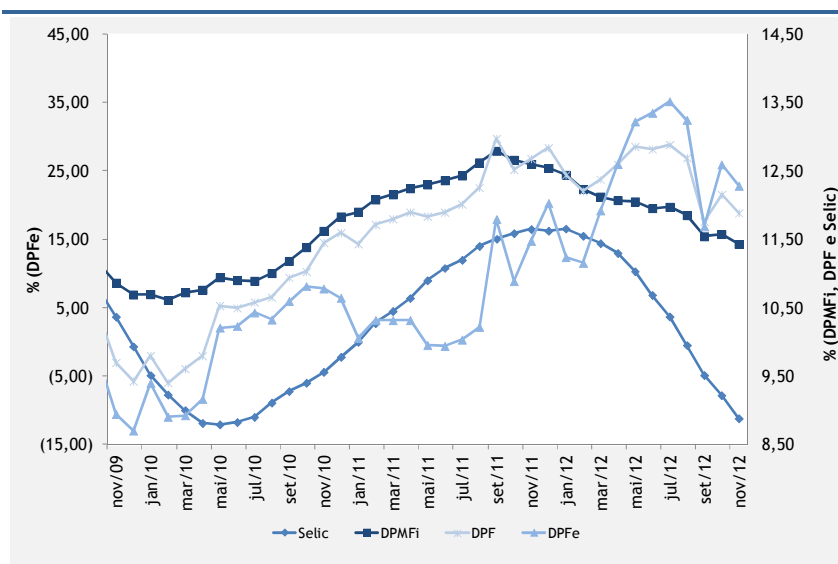


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/11	Out/12	Nov/12	Dez/11	Out/12	Nov/12
DPF	13,57	10,76	13,48	12,83	12,15	11,88
DPMFi	12,03	10,85	11,30	12,54	11,57	11,43
LFT	10,90	7,23	7,14	11,62	9,22	8,88
LTN	12,17	10,84	10,81	11,96	11,70	11,59
NTN-B	12,98	13,41	14,10	13,76	12,26	12,27
NTN-C	8,39	10,16	9,50	15,40	18,16	17,55
NTN-F	12,57	11,96	11,88	12,52	12,28	12,23
TDA	5,27	3,93	3,92	5,48	4,51	4,42
Dívida Securitizada	5,84	4,75	5,06	6,45	5,78	5,68
Demais	29,01	8,34	36,00	16,66	22,16	20,18
DPFe	52,58	8,94	58,71	20,29	25,91	22,78
Dívida Mobiliária	52,58	9,19	57,88	20,29	25,91	22,78
Global USD	65,54	8,42	67,82	22,31	30,22	25,90
Euro	4,63	20,56	73,92	18,52	20,85	21,45
Global BRL	11,61	10,80	10,80	11,50	11,21	11,14
Reestruturada ¹	59,68	6,52	64,95	19,60	27,61	23,42
Dívida Contratual ²	N/D	7,42	63,82	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	5,17	63,67	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	10,68	64,04	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário recuou de R\$ 15,76 bilhões, em outubro, para R\$ 14,92 bilhões, em novembro. Em primeiro lugar permaneceram os títulos prefixados, cuja participação subiu para 51,87%, em novembro, ante 44,13%, em outubro. Em seguida ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que diminuiram sua participação para 32,17%, em novembro, ante 39,91%, em outubro. A participação dos títulos indexados à Selic se manteve em 15,96% em novembro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

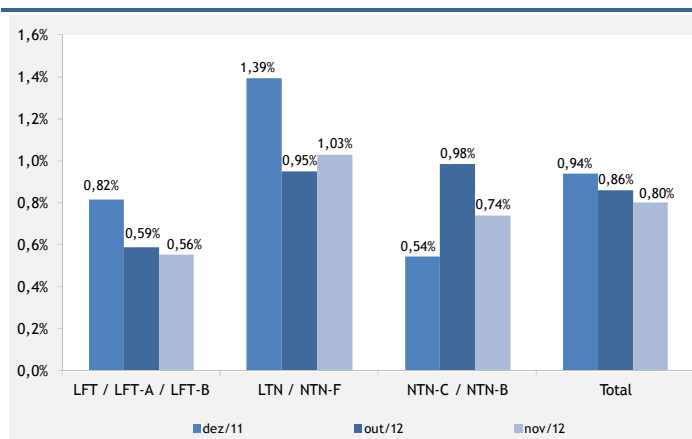


TABELA 5.1

VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%	-3,75%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%	1,04%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%	5,70%
abr/12	2,63	20,00%	-15,58%	5,75	43,72%	-28,34%	4,78	36,29%	-19,36%	13,16	100,00%	-22,89%
mai/12	2,86	17,64%	8,50%	7,04	43,50%	22,43%	6,29	38,86%	31,74%	16,19	100,00%	23,02%
jun/12	2,82	17,99%	-1,16%	8,95	57,07%	27,10%	3,91	24,94%	-37,81%	15,69	100,00%	-3,11%
jul/12	3,16	20,41%	11,93%	6,13	39,63%	-31,48%	6,19	39,97%	58,14%	15,48	100,00%	-1,32%
ago/12	2,69	17,98%	-14,82%	5,46	36,53%	-10,90%	6,81	45,49%	10,01%	14,96	100,00%	-3,34%
set/12	3,19	15,55%	18,62%	10,82	52,72%	97,96%	6,51	31,72%	-4,36%	20,52	100,00%	37,15%
out/12	2,52	15,96%	-21,17%	6,95	44,13%	-35,71%	6,29	39,91%	-3,37%	15,76	100,00%	-23,19%
nov/12	2,38	15,96%	-5,34%	7,74	51,87%	11,28%	4,80	32,17%	-23,69%	14,92	100,00%	-5,33%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2013 aparecem em primeiro lugar, ganhando uma posição, seguidas pelas LTN com vencimento em janeiro de 2016, que perderam uma posição. Em terceiro lugar aparecem as LTN com vencimento em janeiro de 2014.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 permanece como o de maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar e em terceiro lugar continuam, respectivamente, as NTN-F com vencimento em janeiro de 2013 e as NTN-F com vencimento em janeiro de 2021.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 permanece em primeiro lugar, seguido pelo vencimento em setembro de 2013 e pelo papel com vencimento em março de 2015, que mantiveram também suas posições do mês anterior.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2016 permanece em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em maio de 2015, que subiram uma posição, e pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2014, que perderam uma posição em relação ao mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - NOVEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2013	1.022,91	26,4	1,74%	NTN-F	1/1/2017	413,56	19,0	0,57%
LTN	1/1/2016	965,64	27,5	1,11%	NTN-F	1/1/2013	329,47	9,3	0,63%
LTN	1/1/2014	904,24	21,3	1,42%	NTN-F	1/1/2021	203,50	19,4	0,58%
LTN	1/7/2014	760,74	17,9	1,40%	NTN-F	1/1/2014	168,44	5,0	0,43%
LTN	1/7/2013	678,64	28,9	1,04%	NTN-F	1/1/2023	111,17	10,4	0,66%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2016	1.610,45	172,7	2,36%	LFT	7/3/2013	735,19	308,9	1,32%
NTN-B	15/5/2015	553,76	69,1	0,95%	LFT	7/9/2013	370,99	133,8	0,56%
NTN-B	15/8/2014	534,00	59,1	1,09%	LFT	7/3/2015	287,12	102,0	0,49%
NTN-B	15/8/2018	519,48	78,6	1,76%	LFT	1/3/2018	209,77	60,2	0,71%
NTN-B	15/8/2022	435,44	60,0	1,24%	LFT	7/9/2014	197,15	60,2	0,42%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

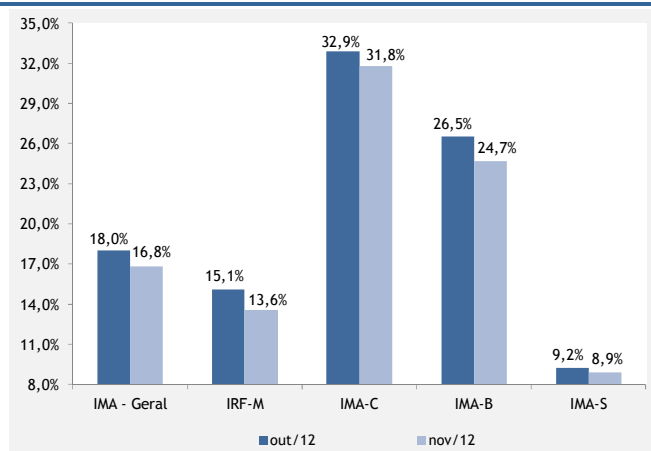
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em novembro apontam um decréscimo de 0,3 ponto percentual do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um decréscimo de 1,2 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um decréscimo de 1,5 ponto percentual na rentabilidade dos títulos prefixados, representados pelo IRF-M. Houve decréscimo de 1,1 ponto percentual dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, e um decréscimo de 1,8 ponto percentual dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - NOVEMBRO/2012
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

